14º ENEPE UFGD
11º ENCONTRO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
14º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
14º ENCONTRO DE EXTENSÃO
13º ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO
REINVENTANDO CAMINHOS: DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

EFEITO DA INCLUSÃO DE ALGA CALCÁRIA SOBRE O DESEMPENHO PRODUTIVO DE CODORNAS DE POSTURA

Bruna de Souza Eberhart (brunasouzae@hotmail.com)
Rafael dos Santos Badeca (rafaelsantosbadeca@hotmail.com)
Jean Kaique Valentim (kaique.tim@hotmail.com)
Claudia Marie Komiyama (claudiakomiyama@gmail.com)
Rodrigo Garófallo Garcia (rodrigogarcia@ufgd.edu.br)
Felipe Cardoso Serpa (felipe.c.serpa@gmail.com)

Na produção animal a busca por ingredientes para as rações que melhoram a qualidade dos produtos e diminuam os custos produtivos é essencial. Objetivou-se com o presente trabalho avaliar a substituição de fonte de cálcio inorgânico (carbonato de cálcio) por orgânico (alga calcária - Lithothamnium calcareum) na dieta de codornas japonesas, uma vez que o cálcio orgânico é uma fonte renovável de baixo impacto ambiental. O ensaio foi realizado no setor de coturnicultura da Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, utilizando 120 codornas japonesas distribuídas em um delineamento experimental inteiramente casualizado, durante o período de 56 dias divido em dois ciclos de 28 dias cada, com 4 tratamentos: controle 0%; 10 %; 20% e 30% de alga calcária em substituição ao carbonato de cálcio, com 6 repetições com 5 aves em cada unidade experimental. Em relação às análises sobre o desempenho produtivo avaliou-se o consumo de ração (g/ave/dia); conversão alimentar por massa de ovos; conversão alimentar por dúzia de ovos; produção de ovos (%); ovos comercializáveis (%) e viabilidade (%). As análises realizadas evidenciaram que a substituição de 16,54% de alga calcária em relação ao uso do calcário calcítico resultou em um menor consumo alimentar, entretanto, não houve diferença estatística para os parâmetros de conversão alimentar (massa e dúzia), produção de ovos e viabilidade, por essa razão, a substituição ao nível de 30% , não causa prejuízos ao desempenho das aves, este fato pode ser explicado pela biodisponibilidade do cálcio da alga calcária ser bem absorvido pelo organismo das aves fazendo com que não haja deficiências de minerais possibilitando desempenho semelhante as dietas com fontes de cálcio comumente utilizadas.